



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1697 - SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
Turma	ENI-ESP
Local	CEDETEG

Carga Horária:	272
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo do ciclo vital feminino e do processo reprodutivo. Atendimento integral à saúde da mulher em unidades de internamento e serviço coletivo. Atendimento integral à saúde da criança, em todas as fases de seu desenvolvimento e nos processos patológicos que afetam, em nível ambulatorial e hospitalar. Atividade prática orientada.

I. Objetivos

Apresentar a dinâmica das relações de gênero no ensino e nas práticas de saúde;
Discutir as políticas de saúde relacionadas mulher e a criança, o trabalho em saúde e na enfermagem e a produção do conhecimento;
Analisar a organização das práticas de saúde e os direitos reprodutivos;
Definir a mulher e a criança como seres integrais, inserindo-os aos contextos socioeconômicos e culturais;
Incentivar o desenvolvimento do pensamento clínico diante dos agravos à saúde da mulher e da criança;
Utilizar o conhecimento para a realização de procedimentos de enfermagem necessários para o cuidado das mulheres e das crianças visando à prevenção, promoção e recuperação da saúde.

II. Programa

A mulher na sociedade: aspectos históricos, epidemiológicos e sociais.
Questões Culturais e Vulnerabilidade de Gênero.
Direitos Sexuais e reprodutivos.
Assistência de enfermagem a mulher vítima de violência.
Política pública de saúde da mulher - PAISM e Atuação da Enfermagem (Lei do ex. Profissional).
Planejamento Familiar.
Revisão da Anatomia e Fisiologia do Sistema Reprodutor Feminino. Fisiologia Menstrual. Ciclo Menstrual: conceito, fases, alterações hormonais, distúrbios e condutas de enfermagem.
Consulta de Enfermagem na Saúde da Mulher: Histórico de Enfermagem Entrevista e Exame de mamas e ginecológico.
Câncer de Mama: diagnóstico, tratamento, assistência de enfermagem.
Câncer de colo de útero: diagnóstico, tratamento, assistência de enfermagem
Prática de coleta do preventivo.
Doenças e/ou anormalidades do Aparelho Reprodutor Feminino.
Abordagem das Doenças Sexualmente Transmissíveis.
Climatério/ Menopausa
Transformações do organismo materno, anexos placentários e desenvolvimento fetal
Assistência pré-natal: Diagnóstico de gravidez, Primeira consulta, preenchimento do SISPRENATAL, cartão da gestante, exames de rotina:
Cálculo da Idade Gestacional/ Cálculo da Data Provável do Parto/Calendário das consultas de pré-natal
Avaliação de risco nas consultas subsequentes e condutas: Medida da Altura Uterina e acompanhamento do crescimento fetal –
Interpretação do gráfico e Condutas. Verificação de Peso - Interpretação do Indicador e Condutas nos Diferentes Casos. Avaliação da
Condição nutricional e nutrição adequada ao período. Ausculta dos batimentos cardio-fetais, Controle da Pressão Arterial, Verificação da
presença de edema. Manobra de Leopold. Esquema vacinal de rotina pré-natal. Conduta nas queixas mais frequentes no período gestacional.
Patologias Obstétricas
Causas do início do Trabalho de Parto, Mecanismo do Parto e Períodos cíclicos do parto
Complicações do trabalho de parto : indicações de cesárea
Cuidados de Enfermagem durante o Trabalho de Parto
Medidas de Redução da Dor
Assistência de Enfermagem no puerpério e intercorrências
Aleitamento Materno e suas complicações
Neonatalogia: Adaptação anatômica e fisiológica do RN
Exame físico do Rn; Atendimento do RN em sala de parto: Cuidados imediatos, Cuidados mediatos com RN higiene, Teste do Pezinho
RN de mãe diabética
O RN com Doença Hemorrágica
Infecção Neonatal
RN com onfalocele e Gastrosquise
Políticas Públicas para a Criança
Epidemiologia Infantil
Problemas de saúde com o lactente / Infante / pré-scolar / escolar / adolescente
Promoção de saúde da criança e do adolescente e sua família
Exame Físico pediátrico e Puericultura
Crescimento e Desenvolvimento; Estágios do desenvolvimento; Padrões do desenvolvimento
Alimentação e Nutrição Infantil (a partir dos 6 meses); Acidentes e Maus Tratos na Infância; Criança Especial; A criança institucionalizada
A criança hospitalizada - A instrumentalização do enfermeiro para cuidar em Pediatria: Sistematização da Assistência em Enfermagem em



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1697 - SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
Turma	ENI-ESP
Local	CEDETEG

Carga Horária:	272
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

Pediatria; Medicamentos em pediatria (revisão de cálculos e diluição de medicamentos)

O cuidado de Enfermagem Criança Doente: A criança com distúrbios respiratórios; distúrbios infecto-contagiosos; distúrbios genitourinários; distúrbios neurológicos; distúrbios ortopédicos; distúrbios hematológicos; distúrbios oncológicos; afecções cirúrgicas.

Procedimentos Técnicos Específicos em Pediatria: sondagem nasogástrica, sondagem vesical, curativos, coleta de exames, punção venosa.

III. Metodologia de Ensino

As aulas técnicas serão expositivas dialogadas utilizando data-show. Discussões em grupo sobre os temas da disciplina, seminários e trabalhos escritos. A disciplina ainda prevê oferta de estágio prático supervisionado em instituições de saúde hospitalar e unidade básica de saúde integrando teoria e prática. Confecção de portfólio.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados em três etapas: 1) A avaliação teórica a ser realizada a partir da participação e presença nas aulas, entrega de trabalhos solicitados e provas escritas do conteúdo da disciplina. 2) A avaliação teórico-prática ser realizada pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas no campo de estágio a partir da participação, dedicação, ética e conhecimento teórico aplicado pelo aluno. Também será solicitado entrega de estudo de caso. 3) Avaliação do portfólio, contemplando criatividade, cientificidade e aplicabilidade do instrumento na prática.

Notas:

- Nota Teórica (NT) = trabalhos, provas, portfólio, participação e presença

- Nota Prática (NP) = atividades práticas, estudos de caso,

A Nota final da disciplina será calculada da seguinte forma: $[(NT \times 3) + (NP \times 2)] \div 5 = NF$

V. Bibliografia

Básica

ALDRIGHI, José Mendes; BUCHALLA, Cássia Maria; CARDOSO, Maria Regina Alves. Epidemiologia dos agravos saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005.

BEHRMAN, R. Tratado de Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

BEREK S., Jonathan. Novak tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BRANDEN, P.S. Enfermagem Materna Infantil. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

CAMPESTRINI, S. Tratado de Pediatria. Curitiba: Educa 1991.

CARVALHO, M. Geraldo, Enfermagem em Ginecologia. Edição revisada e ampliada. São Paulo: EPU, 2004.

CARVALHO, G. M. Enfermagem em obstetrícia. São Paulo : EPU, 1990.

CHAUD, M. N. O cotidiano da prática de enfermagem pediátrica. São Paulo: Atheneu, 1999.

CHAVES NETTO, Hermes. Obstetrícia básica. São Paulo: Atheneu, 2004.

KENNER, C. Enfermagem Neonatal. 2.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

LEONE, C.R.; Tronchin, D.M.T. Assistência integrada ao recém-nascido. Editora Atheneu. São Paulo. 1996.

REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Obstetrícia fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SCHMITZ, E.M. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1989.

SEGUY, Bernard. Manual de enfermagem obstetrícia. São Paulo: Andrei, 1986.

SIGANDI, C.H.S. Enfermagem pediátrica - O cuidado de Enfermagem a Criança e ao Adolescente. São Paulo: E.P.U., 1996.

WAECHTER, E.H. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Interamericana, 1989.

WHALEY & WONG. Enfermagem pediátrica: Elementos essenciais intervenção efetiva. Editora Guanabara Koogan. 5.ed. Rio de Janeiro. 1999.

ZIEGEL, Erma E. Enfermagem obstétrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Complementar

BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 196 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Marco teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2006. 56 p. (Série B. Textos Básicos)

BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1697 - SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
Turma	ENI-ESP
Local	CEDETEG

Carga Horária:	272
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

Mulher. Pré-natal e Puerpério atenção qualificada e humanizada Manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde. 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. Brasília: Ministério da Saúde 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENF/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 29/03/2012